

CENÁRIO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PLÁSTICOS BIODEGRADÁVEIS E OXIBIODEGRADÁVEIS: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE MERCADOLÓGICA

Alana Cristina Pereira, aluna do 5º período do curso de Engenharia de produção da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2018-2019). Marcelo Augusto Gonçalves Bardi, orientador da pesquisa. Doutor em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: alana.pereira@fae.edu
marcelo.bardi@bomjesus.br

RESUMO

Os plásticos oxibiodegradáveis e biodegradáveis vem ganhando espaço em mídias e estudos devido a implementação de leis que visam a conservação do meio ambiente. Esse material leva menos tempo para sua degradação, sendo assim, sua poluição é consideravelmente menor que de outros tipos de plásticos. Segundo relatórios da WWF International, o Brasil está em 4º lugar no ranking mundial de produção de resíduos plásticos, dado preocupante, uma vez que, o descarte incorreto de materiais plásticos, poluem o meio ambiente de maneira geral, desde mares, rios, até solos e também o ar por meio de queimas ilegais desse material. Este artigo tem como objetivo desenvolver uma análise mercadológica da indústria de plásticos oxibiodegradáveis e biodegradáveis por meio de um questionário, visando entender qual o mercado atual, desde sua fabricação e sua comercialização, procurando compreender quais empecilhos ainda existem para a utilização desse material, se existem leis e incentivos fiscais para a comercialização e fabricação desses materiais nos dias atuais.

Palavras-chave: Oxibiodegradáveis. Biodegradáveis. Biopolímeros